



TEMA: Saúde Planetária: desafios e a atuação crítica da Enfermagem

ENTRE O CUIDAR E O ESTIGMA: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NO PROCESSO DE ENFERMAGEM FRENTE À MPOX

FERREIRA, Núria Safira Leal (AUTORA)¹

MONTEIRO, Nicole Jucá (AUTORA)²

MESQUITA, Cristal Ribeiro (AUTORA, ORIENTADORA)³

INTRODUÇÃO: A Mpox reemergiu como surto em 2022 e foi classificada como emergência de saúde pública internacional¹. No Brasil, os profissionais de saúde, enfrentaram não apenas desafios clínicos, mas também barreiras relacionadas à desinformação e ao estigma social², o que impactou diretamente o Processo de Enfermagem. **OBJETIVO:** Analisar as representações sociais de profissionais de saúde que atuaram no manejo clínico da Mpox em Belém-Pará, destacando os impactos dessas representações sobre o Processo de Enfermagem. **MÉTODO:** Pesquisa exploratória, descritiva, qualitativa, fundamentada na Teoria das Representações Sociais³. Participaram oito profissionais de saúde. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas online, e a análise contou com o auxílio do software IRaMuTeQ, utilizando a Classificação Hierárquica Descendente. A análise considerou a saturação teórica e a profundidade temática, alcançada com 8 participantes. **RESULTADOS:** Do total de 421 seguimentos de texto selecionados, 353 foram analisados, o que representou um total de 83,85% de aproveitamento. A classe 1 se concentrou nas associações da Mpox com a sexualidade, HIV/AIDS e preconceito social. Já as classes 2 e 3 foram um mesmo bloco indicando que o discurso sobre o manejo clínico e a resposta institucional estão interligadas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O discurso clínico está imerso em preconceitos sociais, o que demanda do enfermeiro uma postura crítica e reflexiva durante a execução do Processo de Enfermagem, a partir de uma escuta qualificada já na coleta de dados, capaz de captar não apenas sinais e sintomas, mas também aspectos psicossociais e culturais. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O estudo evidencia que o enfermeiro, ao atuar no manejo clínico da Mpox, não apenas realiza procedimentos técnicos, mas enfrenta desafios comunicacionais e sociais que exigem preparo científico e sensibilidade. O Processo de Enfermagem se configura como ferramenta essencial para o enfrentamento da Mpox enquanto problema de saúde pública com profundas implicações sociais.

Descritores (DeCS – ID): Monkeypox - D045908; Processo de Enfermagem - D009736; Representação social - DDCS059599

Modalidade: (x) estudo original () relato de experiência () revisão da literatura

Eixo Temático: Processo de Enfermagem, Teorias, Gestão/Organização dos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS:

- 1.Lima MT, Kroon EG, Campos MA. Mpox and the impact on people with HIV. Curr Opin HIV AIDS. 2025 May;20(3):310–7. doi:10.1097/COH.0000000000000922.
- 2.Scheffer M, Paiva VSF, Barberia LG, Russo G. Monkeypox in Brazil between stigma, politics, and structural shortcomings: have we not been here before? Lancet Reg Health Am. 2023 Jan;17:100394. doi:10.1016/j.lana.2022.100394.
3. Moscovici S. A psicanálise, sua imagem e seu público. Petrópolis: Vozes; 2017.

¹ Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Metropolitano da Amazônia. nuriasafira@outlook.com

² Mestra em Enfermagem. Doutoranda em Enfermagem. Universidade Federal do Rio de Janeiro.

³ Doutora em Biologia Parasitária na Amazônia. Centro Universitário Metropolitano da Amazônia.